

Conexões sem fronteiras: uma semana de ciência, cooperação e novas perspectivas para a conservação das toninhas.

© Brookfield Zoo Chicago's Sarasota Dolphin Research Program
NMFS Permit #26622



Participação de pesquisadores do Toninhas do Brasil em um dos mais importantes programas de pesquisa com cetáceos do mundo amplia oportunidades de cooperação e inovação científica

A conservação das toninhas também se constrói por meio de conexões que atravessam fronteiras. Em maio, a coordenadora geral do Toninhas do Brasil, Marta Cremer, e os pesquisadores Renan Paitach e João Miguel Moreira participaram do programa de avaliação de saúde de golfinhos-nariz-de-garrafa de vida livre realizado na Baía de Sarasota, na Flórida (EUA).

A atividade integra o Sarasota Dolphin Research Program (SDRP), do Brookfield Zoo Chicago, reconhecido como o mais longo estudo contínuo do mundo com uma população de golfinhos de vida livre e uma referência internacional em pesquisa aplicada à conservação.

A operação deste ano reuniu cerca de 150 participantes de diferentes países, incluindo Austrália, Bermudas, Brasil, Dinamarca, Espanha e Reino Unido. Durante cinco dias de atividades, pesquisadores e técnicos atuaram embarcados a bordo de 14 embarcações, contribuindo para a coleta de dados e amostras que irão apoiar 39 projetos científicos integrados ao programa de pesquisa.

Para a equipe do Toninhas do Brasil, a experiência representou uma oportunidade valiosa de atualização técnica, intercâmbio de metodologias e fortalecimento de parcerias internacionais. Marta e Renan já haviam integrado o programa em 2010 e 2012, respectivamente.

Retornar mais de uma década depois permitiu acompanhar a evolução das pesquisas e reencontrar parceiros que ajudaram a construir capítulos importantes da história da conservação das toninhas no Brasil.

Isso porque em 2011 e 2013, pesquisadores do SDRP vieram ao Brasil para apoiar as primeiras capturas científicas de toninhas realizadas no Brasil, numa iniciativa do Projeto Toninhas do Brasil. No total, seis toninhas receberam transmissores satelitais, permitindo conhecer seus deslocamentos e áreas de vida. As informações obtidas contribuíram significativamente para ampliar o conhecimento sobre a população residente da Baía Babitonga e subsidiar estratégias de conservação da espécie.

A experiência em Sarasota reforça um princípio central da conservação: os desafios enfrentados pelas espécies ameaçadas exigem ciência de qualidade, cooperação internacional e construção contínua de conhecimento. E os próximos capítulos dessa parceria já começam a ser escritos, com novas possibilidades de colaboração em discussão entre as instituições envolvidas.

Nota: A comitiva brasileira deste ano também contou com representantes do Projeto de Monitoramento de Praias da Univille (PMP-BS), da Associação R3 Animal e do Instituto Baleia Jubarte. A programação incluiu ainda um workshop da Aliança para Pesquisa, Resgate e Reabilitação da Toninha, dedicado à discussão dos avanços alcançados na última década nas áreas de pesquisa, reabilitação e conservação da espécie.



Foto: Toninhas do Brasil/Univille



Foto: Toninhas do Brasil/Univille



www.toninhasdobrasil.com.br



TONINHAS
DO BRASIL

REALIZAÇÃO



PARCERIA



DRONES AJUDAM A DESVENDAR A VIDA DAS TONINHAS NO LITORAL CATARINENSE

Metodologia inovadora pelo projeto amplia a capacidade de pesquisa sobre uma das espécies mais discretas da costa brasileira

Observar toninhas em ambiente natural sempre foi um desafio para a ciência. Pequenas, discretas e com breves aparições na superfície, elas costumam desaparecer antes mesmo que pesquisadores consigam registrar informações detalhadas sobre seu comportamento. É justamente esse desafio que o Toninhas do Brasil busca superar com o desenvolvimento de métodos baseados no uso de drones.

Ao longo do primeiro semestre de 2026, a equipe intensificou as atividades de campo no litoral norte de Santa Catarina, consolidando o uso de drones como ferramenta de pesquisa e monitoramento de fauna marinha. Em 28 dias de campo, foram realizados 148 voos automatizados, totalizando quase 27 horas de gravações aéreas e cobrindo aproximadamente 565 quilômetros de área amostrada.

As imagens captadas comprovam a ocorrência de uma rica e intensa presença de animais nesta região. Ao todo, foram observados 283 indivíduos, entre eles toninhas, botos-cinza, golfinhos-nariz-de-garrafa, tartarugas marinhas, tubarões e raias.

Para a pesquisa de toninhas, além do registro de oito grupos familiares, em duas ocasiões foram observados filhotes. Essas informações ajudam os pesquisadores a compreender como diferentes grupos utilizam a região e podem indicar áreas importantes para reprodução e cuidado parental.



Foto: Toninhas do Brasil/Univille

Mais do que localizar animais, os drones estão permitindo enxergar padrões antes difíceis de documentar. A tecnologia vem ampliando a capacidade de investigar distribuição, uso de habitat e composição dos grupos em uma escala de detalhe sem precedentes para a espécie, além de informações sobre a condição corporal dos indivíduos.

O trabalho também representa um passo importante na consolidação de um protocolo padronizado de monitoramento que poderá ser aplicado em diferentes regiões da costa brasileira, contribuindo para futuras avaliações populacionais e estratégias de conservação.



Foto: Toninhas do Brasil/Univille



Foto: Toninhas do Brasil/Univille

E a área de estudo continua crescendo. Ainda neste semestre, o programa será expandido para o litoral sul de Santa Catarina, em parceria com o Laboratório de Zoologia da UDESC, em Laguna. A nova frente permitirá comparar diferentes populações e habitats utilizados pelas toninhas ao longo do estado, ampliando o conhecimento sobre a ecologia da espécie e fortalecendo as bases para sua conservação.

TURISMO NÁUTICO DE OBSERVAÇÃO DE NATUREZA FORTALECE OPORTUNIDADES PARA COMUNIDADES COSTEIRAS

Capacitação promovida em parceria entre Toninhas do Brasil e Epagri mostra como conservação e geração de renda podem caminhar juntas

A proteção dos ecossistemas marinhos não beneficia apenas a biodiversidade. Quando planejada de forma responsável, ela pode criar alternativas de renda e de valorização cultural para comunidades litorâneas. Na costa brasileira, o turismo de observação de natureza tem se consolidado como uma alternativa capaz de aproximar a conservação ambiental e o desenvolvimento local.

Foi essa conexão que motivou o curso Turismo Náutico e Observação de Natureza, promovido pelo Toninhas do Brasil em parceria com a Epagri. Realizada de 22 a 24 de abril, a capacitação reuniu pescadores artesanais e moradores da região da Baía Babitonga interessados em conhecer estratégias para atuar de forma segura, responsável e sustentável no turismo embarcado.



Foto: Toninhas do Brasil/Univille

No último dia, o aprendizado ganhou as águas da Baía Babitonga em uma atividade embarcada, onde os participantes uniram a teoria com a prática da observação e puderam também acompanhar estratégias de educação ambiental voltadas para visitantes.

A iniciativa reforça que conservar a natureza e gerar oportunidades locais é um caminho desafiador, mas possível. Quando construídas de forma dialogada e integrada, essas agendas criam redes de apoio para as comunidades, valorizam a biodiversidade da Baía Babitonga e contribuem para um futuro mais sustentável nas regiões onde a toninha ocorre.



Foto: Toninhas do Brasil/Univille

Ao longo de três dias, especialistas abordaram temas como regularização de embarcações, prevenção de riscos e boas práticas para o Turismo Embarcado de Observação de Natureza (TEON), incluindo protocolos de aproximação a cetáceos, boas práticas para a avistagem de aves aquáticas e orientações para uma operação ambientalmente responsável. A programação também contou com casos de sucesso que demonstram como a observação da fauna fortalece a economia local.



Foto: Toninhas do Brasil/Univille

Nota de rodapé: Este curso foi uma construção coletiva. Agradecemos aos parceiros: Letícia Haak (Grande Reserva Mata Atlântica), José Eduardo Calcinoni (Epagri), Tenente Edgar Magalhães (Capitania dos Portos), Marcelo Martins da Silva (Epagri/Ciram), Vanessa V. Falk (vereadora em Joinville) e Luciane Rank Maia (Sítio Canela Preta). Um agradecimento especial a Adriano N. Martendal pelo empréstimo da embarcação e à Secretaria de Agricultura e Pesca de Itapoá pelo combustível.

TONINHAS DO BRASIL AVANÇA NA CONSTRUÇÃO COLETIVA DE PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO VOLTADO À CONSERVAÇÃO

Documento reúne contribuições de dezenas de instituições parceiras para orientar ações de educação ambiental e educomunicação

Um passo importante no alinhamento de esforços para a conservação da toninha e a promoção da cultura oceânica foi dado com a construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Toninhas do Brasil, documento que irá orientar as ações de educação ambiental e educomunicação desenvolvidas pelo projeto e por sua rede de parceiros nos próximos anos.

O PPP é resultado de um amplo processo de diálogo que envolveu pesquisadores, educadores, comunicadores, estudantes, organizações da sociedade civil, universidades, órgãos públicos e comunidades parceiras de diferentes regiões onde a toninha ocorre. Mais do que um documento orientador, ele representa um compromisso coletivo sobre como compartilhar conhecimento sobre a espécie de forma ética, transparente e socialmente responsável.

A construção do documento ganhou força durante o I Seminário Mar Aberto – Compartilhando Conhecimentos sobre a Toninha, que reuniu representantes de mais de 60 instituições parceiras. Ao longo de três dias, o encontro promoveu reflexões sobre educação para a conservação,



Foto: Toninhas do Brasil/Univille

Para o professor Ronaldo Christofoletti, do programa Maré de Ciência (UNIFESP), a iniciativa fortalece conexões entre pessoas e instituições comprometidas com a Década do Oceano e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. “Ao consolidar um Projeto Político-Pedagógico, estamos dando um passo muito importante para a sustentabilidade dos esforços em promoção da cultura oceânica”, destaca.

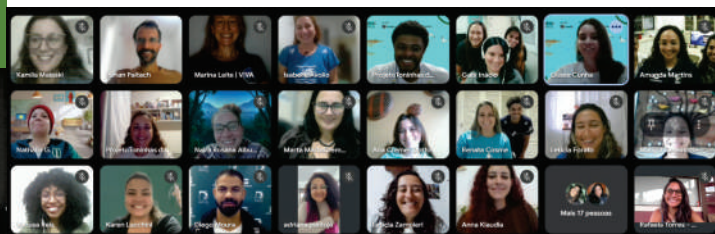


Foto: Toninhas do Brasil/Univille

Nota: Agradecemos ao Parque Nacional Municipal do Juqueriquerê, à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Caraguatatuba e à Rede Brasileira de Reprodutibilidade pela parceria na realização do Seminário.



Foto: Toninhas do Brasil/Univille

produção e devolutiva de conhecimentos em rede, cultura oceânica e participação social na gestão dos territórios marinhos e costeiros.

O resultado desse processo é uma ferramenta estratégica capaz de alinhar princípios, metodologias e responsabilidades compartilhadas entre os diversos atores envolvidos na conservação da espécie.

“À luz do Método OCA, construímos juntos um documento que apresenta o contexto atual da espécie e dos nossos territórios de atuação, os nossos princípios, objetivos e metodologias coletivas e a forma como vamos atuar juntos nos próximos anos”, afirma João Miguel N. C. Moreira, coordenador de educação ambiental do projeto.

TONINHAS DO BRASIL PARTICIPA DO SP OCEAN WEEK E AMPLIA CONEXÕES PELA CONSERVAÇÃO MARINHA

Projeto exibiu produções audiovisuais, participou de debates e fortaleceu parcerias durante um dos maiores eventos de meio ambiente da América Latina

Nos dias 20 a 24 de maio, o Projeto Toninhas do Brasil participou da SP Ocean Week, um dos maiores eventos de meio ambiente da América Latina, que reúne pesquisadores, educadores, gestores públicos, organizações da sociedade civil e iniciativas voltadas à promoção da cultura oceânica.

Ao longo da programação, a equipe acompanhou mesas-redondas, lançamentos de livros e visitas a espaços educativos de instituições parceiras, acompanhando debates sobre conservação marinha, educação ambiental e os desafios relacionados ao futuro dos oceanos.



Foto: Toninhas do Brasil/Univille

A recepção do documentário pelo público jovem foi especialmente positiva, reforçando o potencial do audiovisual como ferramenta de sensibilização e engajamento para as questões socioambientais.



Foto: Toninhas do Brasil/Univille

Além da programação oficial, o encontro proporcionou momentos de troca com parceiros estratégicos de diferentes regiões do país, favorecendo o fortalecimento de agendas colaborativas e a identificação de novas oportunidades de atuação em rede.

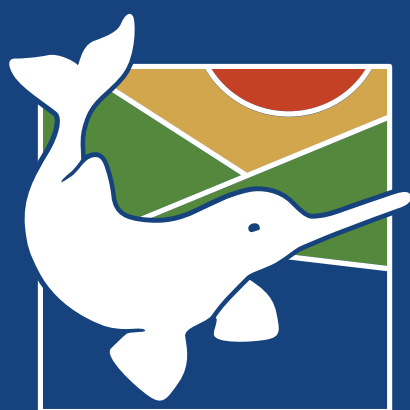


Foto: Toninhas do Brasil/Univille



Foto: Toninhas do Brasil/Univille

O projeto também integrou a programação do Cinema Comentado, com a exibição de duas produções desenvolvidas pelo Projeto para aproximar a sociedade da conservação da toninha: o curta-metragem animado "As Aventuras da Toninha Babi" e o documentário "Olhe, Depois Procure". As sessões reuniram um público formado, entre outros participantes, por estudantes do ensino médio, que acompanharam as exibições e os diálogos promovidos entre as apresentações.



TONINHAS DO BRASIL

REALIZAÇÃO



PARCERIA



www.toninhasdobrasil.com.br